

# Desenvolvimento de Requisitos Arquiteturais

Capítulo 4. Especificação e Validação de Requisitos Arquiteturais

Prof. Augusto Farnese

# Desenvolvimento de Requisitos Arquiteturais

---

AULA 4.1. REQUISITOS INVEST

PROF. AUGUSTO FARNESE

# Nesta aula

- ❑ Requisitos INVEST.



# INVEST



- **I**ndependente
- **N**egociável
- **V**alor
- **E**stimável
- **S**mall (pequena)
- **T**estável

# Conclusão



- ✓ Ciclo de vida dos requisitos deve ser levado para **requisitos funcionais** e também **não funcionais**.

# Próxima aula



## 01. Casos de Uso.

# Desenvolvimento de Requisitos Arquiteturais

---

AULA 4.2. CASOS DE USO

PROF. AUGUSTO FARNESE



# Nesta aula

- ☐ Casos de Uso.
- ☐ Estrutura.
- ☐ Vantagens.

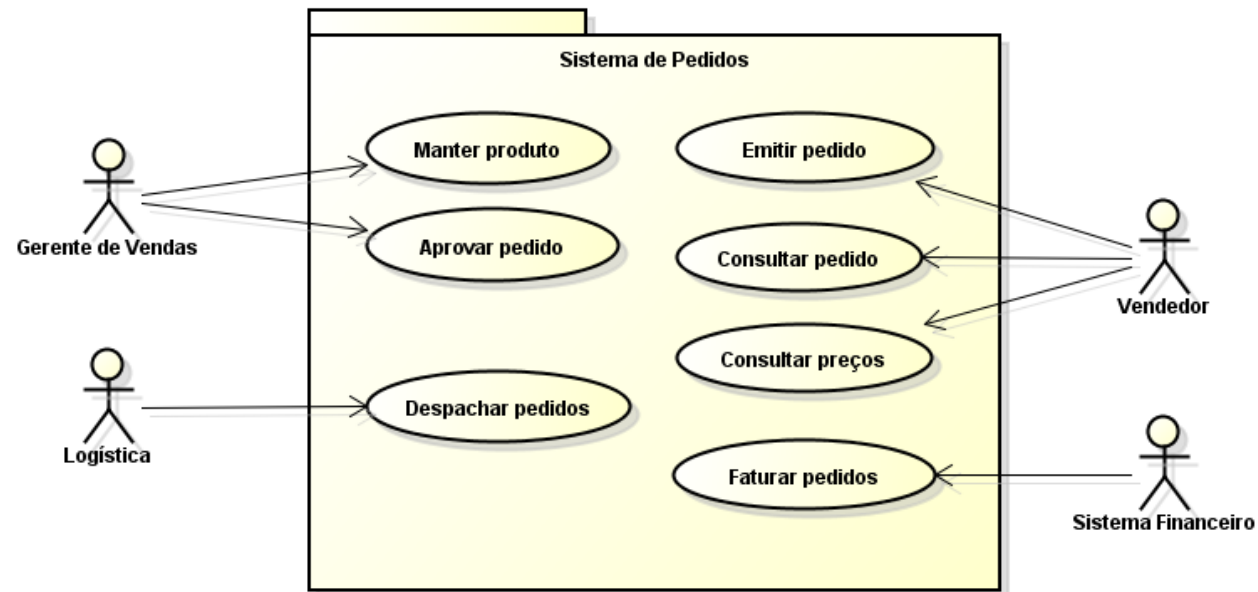


# Casos de Uso



- Representação de um **requisito funcional**;
- Narrativas em **texto**;
- Uma unidade de **trabalho funcional**;
- Amplamente utilizado em **desenvolvimento de software**.

# Diagrama de Casos de Uso



# Estrutura

- Nome
- Sumário
- Pré-condições
- Gatilhos
- Linha de Eventos
- Percursos Alternativos
- Pós condições
- Regras de negócio

# Vantagens



- Fáceis de entender:
  - Ponte entre quem desenvolve, quem usa e clientes.
- Visualizar os caminhos alternativos;
- Estão ligados à interação com o sistema;
- Diagrama padronizado.

# Desvantagens

- Não são bons para requisitos não-funcionais;
- Uso de template não garante clareza;
  - Depende de quem escreve.
- Não é completo;
  - Necessário contexto para entendê-los.
- Podem tomar a equipe muito centrada em documentação.

# Casos de Uso ou Histórias de Usuário



- Foco no Problema vs. Foco na Solução;
- Estrutura do Time;
- Tipo de projeto;
- Não existe “Bala de prata”.

# Conclusão



- ✓ Casos de uso são úteis para representar requisitos funcionais.
- ✓ Devem ser bem preenchidos para serem claros para a equipe de desenvolvimento.
- ✓ Têm foco na solução. As histórias de usuários focam mais no problema.